

EDITORIAL

Enio Paulo Giachini

No trabalho de transcrição do Arquivo de Hermógenes Harada, encontrei um texto manuscrito em perfeitas condições de elaboração e pronto para publicação. Trata-se de reflexões sobre o histórico e o historial, a partir da reflexão da fenomenologia, um texto que reproduzimos aqui como um presente para o leitor.

O Professor Emmanuel C. Leão nos permitiu reproduzir um pequeno texto sobre o “Bilhete da loucura”, de Nietzsche, do dia 4 de janeiro de 1889, quando este foi acometido de colapso mental em plena rua de Turim. A paralisia geral progressiva de Nietzsche, segundo o autor, inicia “os anos da loucura” até a morte em 1900. Desde então, discutem-se, a propósito de Nietzsche, as relações entre a doença mental e a criação, de modo geral e, de maneira particular, entre Nietzsche, o filólogo, o filósofo da cultura, o crítico da arte, o poeta, o pensador, e a paralisia geral.

O Professor Doutor Ozanan V. Carrara nos enviou um texto sobre ética e economia a partir de Jonas e Levinas. Segundo o autor, ambos os filósofos procuram uma maneira de pensar uma ética para a economia, mostrando que ela tem também uma dimensão axiológica, não se limita aos meios, mas também é determinada pelos fins. “O progresso tecnológico nos obriga a tomar decisões sobre fins, e os filósofos precisam tomar em consideração os fins da economia e da política econômica. Tal fato nos coloca diante das demandas da alteridade. Apesar de tomarem direções opostas em suas éticas, tendo-a Jonas fundado numa ontologia e Levinas na ética como filosofia primeira, em ambos é a alteridade que torna a economia ética”.

Ética e Moral em Justino de Roma é o artigo de Jefferson Dionísio. O “artigo procura demonstrar uma concepção de ética e moral com base na

Primeira e Segunda Apologias de Justino de Roma, através da análise do conteúdo da obra e das afirmações do autor, das quais se retiram concepções éticas aplicáveis hodiernamente, não desconsiderando o contexto no qual foram escritas, porém atualizando-o e verificando a aplicabilidade de tais”.

O Professor Marcos E. de A. Silva traz o artigo intitulado *Filosofia a partir e como experiência do filosofar*. Afirma ali que a filosofia deve ser estudada ou lecionada visando sempre a experiência do filosofar, quer dizer, a filosofia tem sua *arché* e *pathos* no filosofar. Todo e qualquer filósofo da tradição, em suas obras, não se ocupa em resumir teorias ou correntes de pensamentos, mas introduz o leitor à própria filosofia.

Tiago Cunha Rizzo propõe um estudo sobre a ética da alteridade a partir de Lévinas. O Artigo procura estabelecer a importância da Dignidade da Pessoa em Lévinas. O texto coloca em diálogo o imenso valor que a vida humana possui em si mesma e o discurso contemporâneo de mercado ou capitalista. A Ética da Alteridade olha para o Outro, tem diante de si a Face do Outro; é a partir dessa ótica que busca resgatar o conceito de Dignidade Humana.

Traduzimos outro texto de Edith Stein, tirado do volume *Preleções sobre antropologia filosófica*, intitulado *A ideia do homem como base da ciência da educação e do trabalho educativo*. O texto traz uma excelente contribuição para o debate sobre a educação humana, em tempos de caos educativo no Brasil.